

cinemateca

24 - 31 março 2014

KIYOSHI KUROSAWA **O PADRINHO DO TERROR**

Este breve Ciclo proporcionará aos espectadores portugueses a oportunidade de se familiarizarem um pouco mais com a obra de Kiyoshi Kurosawa (que não tem nenhum laço de parentesco com o seu célebre homónimo), um dos mais conhecidos nomes do cinema japonês de terror. Depois de estudar na Universidade de Tóquio sob a orientação do ilustre crítico Shigehiko Yasumi, Kiyoshi Kurosawa começou a realizar filmes de modo profissional a partir dos anos oitenta, ilustrando diversos géneros do cinema japonês: os “filmes cor-de-rosa”, os filmes de baixo orçamento ditos V-Cinema (isto é, “direto para o vídeo”) e filmes de yakuza, os gangsters japoneses. À data de hoje, entre longas-metragens, curtas e episódios para televisão, assinou quarenta e um trabalhos como realizador. Kiyoshi Kurosawa ganhou projeção internacional em 1997 com CURE (ou KYUA). No mesmo ano realizou dois filmes, que agora se apresentam, ambos com o mesmo protagonista e o mesmo tema narrativo (um pai que quer vingar a morte do filho), mas com histórias totalmente diferentes: “O CAMINHO DA SERPENTE” e “O OLHAR DA ARANHA”. Também KAIRO, outro filme de terror, apresentado no Festival de Cannes de 2001, teve grande impacto. Mas Kiyoshi Kurosawa abordou outros géneros, histórias de amor e dramas familiares, como em SONATA DE TÓQUIO, que teve distribuição comercial em Portugal. Influenciado no seu período de formação pela análise de filmes de Hitchcock e Ozu, Kurosawa declara-se admirador de Don Siegel, Sam Peckinpah, Robert Aldrich e Tobe Hooper. Como observou o crítico Tim Palmer, “os filmes de Kiyoshi Kurosawa ocupam uma posição peculiar, entre a matéria-prima típica dos filmes populares e um gosto pela abstração esotérica e intelectual”. À exceção de “A CURA”, os filmes a apresentar são primeiras exibições na Cinemateca.



KIYOSHI KUROSAWA

O PADRINHO DO TERROR

EM COLABORAÇÃO COM A EMBAIXADA DO JAPÃO E A JAPAN FOUNDATION



CURE / KYUA

“A Cura”

de Kiyoshi Kurosawa

com Koji Yaskusho, Masato Hagiwara,
Tsuyoshi Ujiki, Anna Nakagawa

Japão, 1997 – 110 min
legendado eletronicamente em português

CURE é um poderoso thriller sobre um polícia emocionalmente reprimido, casado com uma mulher mentalmente instável. O homem investiga uma série de crimes estranhos: embora todas as vítimas sejam mortas da mesma maneira (com um grande “x” marcado a faca no pescoço), os homicidas nunca são os mesmos. Alguns são presos, confessam os crimes, mas não sabem dizer o que os motivou a matar. O polícia busca o cérebro por detrás dos crimes. No papel principal, Koji Yaskusho, o ator preferido de Kiyoshi Kurosawa.

Seg. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
Ter. [25] 22:00 | Sala Luís de Pina

HEBI NOMICHI

“O Caminho da Serpente”

de Kiyoshi Kurosawa

com Sho Aikawa, Shiro Shitamoto,
Teruyuki Kagaya

Japão, 1998 – 85 min
legendado eletronicamente em português

Em 1998, Kiyoshi Kurosawa aceitou um desafio insólito: fazer dois filmes em duas semanas, com o mesmo elenco e orçamento reduzido. Estes filmes são HEBI NOMICHI e KUMO NO HITOMI, que formam um curioso díptico: ambos seguem o mesmo ponto de partida narrativo (um pai que se vinga do homicídio da sua filha pequena) e em ambos o papel principal foi confiado ao mesmo ator, Sho Aikawa. Mas os acontecimentos narrativos são inteiramente diferentes nos dois filmes, numa afirmação do primado da mise en scène sobre a “história” narrada.

Ter. [25] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
Qua. [26] 19:30 | Sala Luís de Pina

KUMO NO HITOMI

“O Olhar da Aranha”

de Kiyoshi Kurosawa

com Sho Aikawa, Dankan, Ren Ohsugi

Japão, 1998 – 83 min
legendado eletronicamente em português

Esta segunda face do díptico “da serpente” de Kiyoshi Kurosawa situa-se, como a primeira, no meio dos yakuza, os grupos do crime organizado no Japão e em tudo difere da primeira a nível do ambiente e da trama narrativa, apesar do fio condutor ser o mesmo. Não se trata de todo de uma “sequela” e ver cada um destes dois filmes altera a nossa perceção do outro. Apesar do tema soturno, o filme tem um tom surpreendentemente leve. Apresentado no Festival de Toronto, em estreia internacional.

Qua. [26] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
Qui. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

NINGEN GOKAKU

“Licença Para Viver”

de Kiyoshi Kurosawa

com Hidetoshi Mishijima,
Shun Sugata, Lily

Japão, 1999 – 110 min
legendado eletronicamente em português

NINGEN GOKAKU é a história de um rapaz de 24 anos que desperta depois de dez anos de coma, na sequência de um atropelamento. Entretanto, a sua família dispersou-se e o rapaz decide retomar a direção da propriedade rural que a sua família dirigira. Recusando o melodrama e os efeitos fáceis, o realizador prefere uma mise en scène discreta, em surdina. “A trama narrativa é digna de um melodrama americano, mas Kurosawa frustra a avidez do espectador. Faz parte dos cineastas, cada vez mais solitários, que se recusam a fazer o trabalho do espectador, que exigem dele uma atenção nunca verdadeira” (Frédéric Bonnaud, *Les Inrockuptibles*).

Qui. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
Sex. [28] 19:30 | Sala Luís de Pina

KAIRO

“Pulsção”

de Kiyoshi Kurosawa

com Kumiko Aso, Kurume Arisake,
Masatoshi Matsuo, Kenji Mizushashi

Japão, 2001 – 118 min
legendado eletronicamente em português

Estreado no Festival de Cannes (secção “Un Certain Regard”), KAIRO (ou PULSE) tornou-se rapidamente um clássico do cinema de terror contemporâneo. A trama narrativa gira à volta de fantasmas que invadem o mundo dos vivos através da Internet e desenvolve duas tramas narrativas paralelas. “A realização impressiona, com um uso destro de sons distorcidos e movimentos não naturais. O resultado é um belo filme de ambiente, algo soturno” (Andrew Osmond, *Sight & Sound*).

Sex. [28] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
Seg. [31] 22:00 | Sala Luís de Pina